REPRESENTAÇÃO DAS FISSURAS LABIOPALATAIS E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO NO PANORAMA BRASILEIRO

Caroline Morete da SILVA[1]
Izabella Elenna Farias VIEIRA[2]
Ivana Maria Esteves MACIEL[3]

RESUMO

As fissuras labiopalatais são uma das más formações craniofaciais congênitas mais comuns na população mundial. De origem embriológica, ocorre em virtude da não coalescência dos processos faciais e/ou palatinos e sobrevém de múltiplos fatores etiológicos. Pode acometer apenas o lábio, lábio e/ou palato ou somente o palato, e acarreta aos pacientes importantes implicações físicas, psíquicas e sociais, necessitando, dessa forma, da integração de uma equipe multidisciplinar para o tratamento mais eficaz. A literatura traz que há dois grupos assistenciais principais a esses pacientes, o público, composto pelos hospitais referencia ofertados pelo SUS, como o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP e o filantrópico, representado pelas ONG's, como a Operação Sorriso. Segundo os dados, as ONG's intervêm, essencialmente, onde há déficit de atuação do Estado. O presente estudo objetiva, através de uma revisão bibliográfica, elucidar as características das fissuras labiopalatais, bem como ilustrar as possibilidades de tratamento disponíveis no panorama Brasileiro. Diante das pesquisas apresentadas, conclui-se que as fissuras labiopalatais são alterações complexas, que desencadeiam amplos distúrbios e necessitam de uma abordagem multidisciplinar de tratamento, e que, muitas vezes, sem oportunidade desse tipo de tratamento, os pacientes fundamentam apenas no tratamento de urgência, o cirúrgico.

Palavras-chave: Fissuras Labiopalatais. Operação Sorriso.

[1] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, carolinemorete@hotmail.com
[2] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, iza_iefv@hotmail.com
[3] Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, ivanamariaestevesmaciel@yahoo.com.br